



COMISSÃO DE FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA E CONTROLE

REQUERIMENTO Nº , DE 2023

(Do Sr. EVAIR VIEIRA DE MELO)

Solicita que seja convocado o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Mauro Vieira, para prestar esclarecimentos sobre o pronunciamento do presidente Lula sobre a criação de Israel.

Senhor **Presidente**,

Requeiro, com fundamento no art. 50 da Constituição Federal e na forma do art. 219, § 1º, do Regimento Interno, que seja convocado o Ministro das Relações Exteriores, Sr. Mauro Vieira, para prestar esclarecimentos sobre o pronunciamento do presidente Lula sobre a criação de Israel.

JUSTIFICAÇÃO

Este requerimento tenciona o comparecimento do Ministro das Relações Exteriores, Sr. Mauro Vieira, para prestar esclarecimentos sobre o pronunciamento do presidente Lula sobre a criação de Israel.

Isto porque, em declaração à imprensa nesta quarta-feira, 26, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva fez uma série de críticas à Organização das Nações Unidas (ONU), diretamente da Espanha, incluindo sobre a criação de Israel e da Palestina e críticas acerca da





ação da ONU na guerra da Rússia contra a Ucrânia¹. *"A ONU era tão forte que, em 1948, conseguiu criar o Estado de Israel. Em 2023, não consegue criar o Estado palestino"*, disse Lula.

Todavia, tem-se que a ONU não cria estados sozinha. O que as dezenas de países-membros fizeram em 1947 foi aprovar uma resolução de partilha da Palestina, em uma sessão presidida pelo diplomata brasileiro Oswaldo Aranha. O texto previa a criação de dois estados, um árabe e um judeu. Trinta e três países votaram a favor da resolução e treze, contra².

Diante do pronunciamento presidencial a Embaixada de Israel em Brasília divulgou declaração oficial criticando a fala do Lula sobre a criação do país.

Eis o texto na íntegra:

"Em 29 de novembro de 1947, a Assembleia da ONU votou uma proposta para dividir o território do mandato britânico em dois estados: judeu e árabe. À frente da reunião da Assembleia das Nações Unidas estava o diplomata brasileiro Oswaldo Aranha. Os judeus - a liderança de cerca de 600 mil pessoas que viviam na área do mandato - concordaram. Os árabes que viviam na área do mandato e os países árabes vizinhos não aceitaram a decisão e lançaram um ataque às aldeias e cidades judaicas e ao estado recém-fundado. Na guerra que nos foi imposta, vencemos e estabelecemos um Estado - o Estado de Israel. A ONU deu a oportunidade do estabelecimento de um Estado Árabe/Palestino em 1947. Os árabes tiveram a oportunidade de estabelecer um estado e o rejeitaram, provavelmente pensando que derrotariam Israel e estabeleceriam um estado em todo o território do mandato britânico relevante.

1 <https://revistaeste.com/politica/lula-diz-que-onu-criou-israel-e-falhou-em-guerra-na-ucrania/>

2 <https://crusoe.uol.com.br/diario/mais-besteiras-de-lula-no-exterior-agora-sobre-onu-israel-e-palestina/>





Quando os palestinos receberam território e governo independente na Faixa de Gaza em 2005, eles escolheram investir o dinheiro internacional que receberam e seus esforços para construir um sistema militar ofensivo contra Israel, e não, por exemplo, no desenvolvimento de infraestrutura e construção de instituições para o bem-estar de seus residentes.

Há uma longa disputa territorial entre Israel e os palestinos, e a decisão sobre o futuro dos territórios disputados deve ser resolvida por meio de negociações bilaterais. Alguns palestinos recorrem a métodos violentos e terroristas na tentativa de alcançar uma solução para a disputa e, portanto, Israel é forçado a agir contra eles e, portanto, a vida de muitos de seus irmãos palestinos é pior do que poderia e deveria ser.

A única forma de resolver a questão é por meio da negociação e não pela violência ou por declarações historicamente infundadas."

Outrossim, a instituição StandWithUs Brasil e o Instituto Brasil-Israel, entidades que atuam na disseminação de conhecimento sobre Israel e no combate ao antissemitismo, criticaram a declaração dada pelo presidente Lula. Em nota, o Instituto Brasil-Israel disse lamentar "a imprecisão dos fatos descritos", o que pode gerar uma "incompreensão sobre o conflito entre Israel e Palestina. É um tema complexo e o caminho para a paz exige, também, profundo conhecimento da situação"³.

Neste esteio, apresentamos o presente requerimento com a finalidade de desanuviar as dúvidas decorrentes de posições incertas exaradas pelo próprio governo e esclarecer, de forma oficial, quais os motivos dos recentes pronunciamentos do presidente Lula acerca da afirmação de que a ONU criou o Estado judeu.

3 <https://veja.abril.com.br/mundo/entidades-judaicas-criticam-fala-de-lula-sobre-israel-e-palestina/>





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Sala da Comissão, em de 2023.

Deputado EVAIR VIEIRA DE MELO

Apresentação: 02/05/2023 11:59:17.920 - CFFC

REQ n.179/2023



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Evair Vieira de Melo
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD239014734000>

